

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANNA RITA SANT ANNA ALVIM

TÍTULO: HISTÓRIA E MEMÓRIA: A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA PARQUE NO MUNICÍPIO DE LEOPOLDINA

AUTORES: ANNA RITA SANT ANNA ALVIM, ANNA RITA SANT'ANNA ALVIM, CLAUDIA MARIA MOURA DE CASDRO AMARAL, MARIA LUIZA PEREIRA THEODORO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: História, Educação, Memória

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo analisar a trajetória da Escola Parque que foi fundada em 1960, no município de Leopoldina, pelo governo do presidente Juscelino Kubitschek. Corresponde ao período que se inicia, em 1955, início do governo de JK, e se estende até o ano do fechamento da escola, na década de 1970.

A fundação dessa Escola foi um dos resultados da parceria entre JK e Anísio Teixeira.

Desde a década de 1920, Teixeira assumiu a defesa da escola pública e da formação integral. Contudo, foi apenas no início do governo Vargas que um grupo de vinte intelectuais lançou o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932), documento profundamente influenciado por ele. Esses intelectuais se uniram em projetos em prol de reformas que tinham como meta uma escola pública de qualidade. Defendiam uma educação inclusiva que considerasse os interesses e as aptidões dos alunos.

A partir do Manifesto, Teixeira destacou-se no âmbito nacional e internacional com uma vasta produção teórica e ampla participação política, sempre no âmbito da educação. Entre os temas recorrentes no pensamento de Teixeira estavam: a defesa de uma escola com atividades ampliadas, voltada para a formação integral da personalidade e do caráter humano, e a integração entre escola e sociedade. Segundo esse pedagogo, os investimentos em educação retornariam para a sociedade na forma de crescimento econômico. É nesse ponto, a íntima relação entre educação e desenvolvimento, que os projetos de JK e Teixeira se casavam.

Quando a parceria entre o presidente e o pedagogo teve início, através do Projeto Piloto de Erradicação do Analfabetismo do Ministério de Educação e Cultura, Anísio já havia dado forma à sua meta mais ambiciosa: a Escola Parque. Enquanto esteve à frente da Secretaria de Educação e Saúde da Bahia, de 1947 a 1951, organizou a primeira Escola Parque, inaugurada em 1950.

Teixeira defendia que "o processo educativo deve ser entendido como vida e não como preparação para a vida". Criticava o sistema de ensino tradicional que era inoperante e pouca relação apresentava com a realidade vivenciada pelas crianças. A nova escola daria oportunidade para que os alunos desenvolvessem condições para atuar na sociedade melhorando as suas condições de vida e da própria família. Para isso, seria necessário romper com a educação tradicional, livresca e excludente, e possibilitar atividades de vida prática. A escola deveria ser a comunidade em miniatura. Dessa forma, era importante analisar as atividades econômicas realizadas, na região em que se inseria a escola, e instrumentalizar os alunos para que pudessem desenvolvê-las com mais preparo e eficiência. Nessas condições, a escola era vida (atividades práticas significativas para a comunidade) e, ao mesmo tempo, preparava para uma vida melhor (aquisição de novas técnicas que levariam ao desenvolvimento).

Teixeira defendia, com seu projeto da Escola Parque, a formação de cidadãos capazes de contribuir para o avanço do Brasil tanto do ponto de vista econômico como no que se refere ao aprofundamento da cidadania. O Brasil já tinha acabado com a escravidão; era preciso dar um passo a frente e acabar com a exclusão. Para isso, seria necessária a criação de um sistema nacional de ensino.

O avanço na educação brasileira fazia parte do Plano de Metas de JK. Com grande influência de Teixeira, foi criado, pelo MEC, em 1957, o Projeto Piloto de Erradicação do Analfabetismo. Por decisão de JK todas as regiões do Brasil deveriam receber núcleos do projeto do qual fazia parte a construção da Escola Parque. Os municípios escolhidos foram: Região Norte: Santarém (Pará), Região Nordeste: Feira de Santana (Bahia) e Timbaúba (Pernambuco). Região Centro Oeste: Catalão (Goiás), Região Sul: Júlio de Castilhos (Rio Grande do Sul) e Região Sudeste: Leopoldina (Minas Gerais). (Moreira,1960)

Por que Leopoldina foi escolhida entre tantos municípios da região Sudeste? Essa é uma das questões que se pretende responder com essa pesquisa.

É importante o desenvolvimento de uma pesquisa sobre a Escola Parque de Leopoldina por várias razões. A primeira delas é a necessidade premente de registrarmos, através da metodologia da história oral, a memória de pessoas que fizeram parte desse projeto.

A segunda razão é que a pesquisa não se refere apenas à análise do sistema de ensino dessa escola. É importante considerarmos a Escola Parque como parte do patrimônio cultural de Leopoldina.

Em terceiro lugar, o resgate da história da Escola Parque será também o resgate de parte da história política de Leopoldina. As lideranças locais interagiram com o governo federal para trazer esse projeto para o interior de Minas Gerais, o que demonstra a influência política do município.

Essa pesquisa tem como objetivos:

- registrar a memória de pessoas que participaram de diferentes maneiras do projeto da Escola Parque de Leopoldina.
- registrar a memória de pessoas que não participaram diretamente desse projeto, mas viveram na cidade no período estudado e podem atestar a forma como a cidade recebeu e avaliou a Escola Parque.
- fazer o levantamento documental.
- analisar a metodologia de ensino e aprendizagem utilizada nessa Escola.
- compreender a articulação política que tornou possível a instalação da Escola Parque em Leopoldina competindo com centenas de outros municípios.
- analisar as razões do fechamento da Escola em Leopoldina.

A metodologia utilizada nesta pesquisa utiliza os referenciais teóricos da História Oral. As entrevistas estão sendo gravadas e confrontadas com fontes documentais. Todo esse material será utilizado para a elaboração de um documentário. Essa técnica não visa apenas o registro dos depoimentos, mas, também, a organização de bancos de dados que, futuramente, serão utilizados para outras pesquisas.

